



# BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

## E-PÔSTER

### INDICAÇÕES DE TRANSPLANTE DE CÓRNEA EM HOSPITAL EM FEIRA DE SANTANA/BAHIA

Autora: Isabelle Cardoso Ledo. Co-autores: Bruna Raywood Garcia de Carvalho, Isabele Caroline Tokumoto, Rodrigo Reis de Oliveira, Hermelino Lopes de Oliveira Neto.

Hospital de olhos de Feira de Santana - CLIHON.

**Palavras-chave:** Transplante penetrante, ceratocone, córnea.

#### OBJETIVO

Descrever as indicações de transplante de córnea no Hospital de Olhos de Feira de Santana (CLIHON).

#### MÉTODO

Trata-se de um estudo epidemiológico de série de casos, cujos dados foram obtidos por meio de consulta de prontuários eletrônicos de pacientes que realizaram transplante de córnea no período de setembro de 2016 a fevereiro de 2022. Os dados foram tratados utilizando a estatística descritiva absoluta e relativa, com software *Microsoft Excel*®.

#### RESULTADOS

No período estudado foram realizados 76 transplantes, sendo 44 (57,8%) do sexo masculino. Houve uma maior prevalência nas faixas etárias entre 41-50 anos 15 (19,7%) e 18-30 e 71-80 anos 14 (18,4%), o olho mais operado foi o direito, 45 (59,2%).

Em relação às indicações do transplante, a principal foi ceratocone 17 (22,3%), seguida por ceratopatia bolhosa do pseudofácico 12 (15,7%), úlcera neurotrófica 8 (10,5%) e as úlceras infecciosas 13 (17,1%), sendo 1 delas bacteriana, 2 fúngicas e as demais de etiologia desconhecida. Outras causas menos frequentes foram distrofia de fuchs 5 (6,5%), perfuração ocular sem etiologia 4 (5,2%), trauma perfurante 3 (3,9%), falência primária 5 (6,5%), falência secundária 3 (3,9%), distrofia corneana granular 2 (2,6%), leucoma 2 (2,6%) e, por último, ceratopatia neurotrófica e glaucoma facomórfico com apenas 1 caso cada.

A técnica de transplante mais realizada foi a penetrante em 49 pacientes (64,4%), já os lamelares (DSEK, DALK e DMEK) correspondeu aos 27 demais (35,6%).

Do ponto de vista da reabilitação visual 22 (28,9%) tiveram uma acuidade visual melhor ou igual a 20/40 e 54 (71,1%) pior do que 20/40, no entanto a maioria dos pacientes mantiveram ou melhoraram a visão no pós-operatório, 54 (71%).

Dentre os pacientes com pior acuidade visual após a cirurgia estão os que necessitaram realizar o transplante de urgência, totalizando 21 (27,6%).

Outro dado descrito no estudo é o tempo na fila de espera do transplante, 21(27,6%) pacientes esperaram até 30 dias, 9 (11,8%) de 1 a 6 meses, 6 (7,8%) de 7 a 11 meses, 23 (30,2%) esperaram de 1 a 2 anos e 1 (1,3%) paciente acima de 2 anos.

TABELA 1- INDICAÇÕES DE TRANSPLANTES DE CÓRNEA	N	%
CERATOCON	17	22,37
CERATOPATIA BOLHOSA DO PSEUDOFÁCICO	12	15,79
ÚLCERA INFECCIOSA SEM ETIOLOGIA	10	13,16
ÚLCERA NEUROTRÓFICA	8	10,53
DISTROFIA DE FUCHS	5	6,58
FALÊNCIA PRIMÁRIA	5	6,58
PERFURAÇÃO OCULAR SEM ETIOLOGIA	4	5,26
FALÊNCIA SECUNDÁRIA (REJEIÇÃO)	3	3,95
TRAUMA PERFURANTE	3	3,95
DISTROFIA CORNEANA GRANULAR	2	2,63
LEUCOMA	2	2,63
ÚLCERA INFECCIOSA FÚNGICA	2	2,63
CERATOPATIA NEUROTRÓFICA	1	1,32
GLAUCOMA FACOMÓRFICO	1	1,32
ÚLCERA INFECCIOSA BACTERIANA	1	1,32
TOTAL	76	

#### CONCLUSÃO

Esse estudo demonstra as principais indicações de transplante de córnea em um serviço de Feira de Santana- BA e suas repercussões clínicas. Conclui-se que as causas mais prevalentes de indicação de transplante são ceratocone, ceratopatia bolhosa do pseudofácico e úlcera neurotrófica. A técnica mais utilizada foi a penetrante. Observou-se uma melhora da acuidade visual no pós-operatório na maioria dos pacientes. Outro dado importante visto no estudo é o tempo de espera para conseguir uma córnea doada, muitos pacientes obtiveram êxito em 30 dias, na Bahia essa espera dura de 10 a 12 meses e no Brasil até 3 anos. Todas essas informações tornam-se importantes e necessárias para conhecer o perfil desses pacientes, avaliar a indicação de transplante, bem como a técnica cirúrgica mais adequada no pré-operatório para obter um melhor resultado na reabilitação visual e integridade ocular.